Sociedade Ponto Verde debateu inovação e futuro das embalagens

26 de Fevereiro, 2021

“Inovar, Evoluir e Reciclar” foi o tema das Jornadas Técnicas da Sociedade Ponto Verde (SPV) 2021. Na sua 9ª edição, este evento teve como objetivo “promover a partilha de conhecimentos sobre sustentabilidade e reciclabilidade das embalagens para um futuro mais circular”, lê-se no comunicado da entidade.

O programa da edição de 2021 das Jornadas Técnicas da SPV num formato totalmente digital contou, entre outros, com a intervenção do secretário de Estado do Comércio e dos Serviços e Defesa do Consumidor, João Torres, e da secretária de Estado do Ambiente, Inês dos Santos Costa. As jornadas da SPV realizaram-se esta quinta-feira e reuniu vários clientes e especialistas para debater novidades, inovação e desenvolvimentos na cadeia de valor das embalagens e fomentar a capacitação das empresas para um futuro mais circular.

Para o secretário de Estado do Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor, “as empresas, os consumidores e as organizações da administração pública têm de se adaptar de forma a criarmos um contexto mais favorável para materializar e empreender a sustentabilidade ambiental.”

Por seu turno, Inês dos Santos Costa, secretária de Estado do Ambiente, disse que “estando nas Jornadas da Inovação, é importante recordar também os desafios que se colocam a esse nível e no papel que as entidades gestoras, como a SPV, têm para lá da gestão de fluxos financeiros do sistema, da comunicação e do apoio à investigação e ao desenvolvimento. Mais do que apoiar a investigação é também importante pensar na inovação para a melhoria e eficácia do próprio sistema e no apoio aos produtores, de forma a garantir que as metas são cumpridas”.

Na abertura destas Jornadas, António Nogueira Leite, chairman da SPV, destacou a necessidade de responder aos desafios da nova economia com políticas cada vez mais assentes em inovação, sustentabilidade e em soluções que promovam a transição verde e digital. Sendo a inovação central em toda a estratégia da transição verde, vai desde a procura de embalagens “eco friendly” até ao consumo de produtos com menos impacto no ambiente, passando pela reutilização de embalagens.

Na sessão de encerramento, Ana Trigo Morais, CEO da SPV, reforçou a ideia de que “os governos e instituições têm no ambiente e na economia verde um dos focos daquele que é o futuro em que se quer apostar, sendo preciso que as empresas e as entidades como a SPV se alinhem para dar resposta e continuidade a esta aposta. Com um foco na sua renovada Estratégia de aceleração da Inovação, a SPV coloca ao serviço dos seus clientes um conjunto de ferramentas que permitem melhorar o perfil ambiental das embalagens rumo à Economia Circular”.